



**Efeitos alelopáticos das espécies daninhas buva e tiririca sobre a germinação e desenvolvimento inicial de alface e tomate**

Angélica Virgínia Valois Montarroyos<sup>1</sup>, Marcony Vinícius Januário Teixeira<sup>2</sup>, Elton Lima Gaudêncio<sup>3</sup>,  
Gleydson Silva de Lima Júnior<sup>4</sup>

Universidade Federal Rural de Pernambuco<sup>1</sup>, Universidade Federal Rural de Pernambuco<sup>2</sup>, Universidade  
Federal Rural de Pernambuco<sup>3</sup>, Universidade Federal Rural de Pernambuco<sup>4</sup>

A liberação no ambiente de substâncias alelopáticas pelas plantas daninhas é considerada uma característica de competitividade e pode causar problemas às culturas a depender de sua natureza e quantidade e da suscetibilidade da espécie cultivada a essa substância e concentração. Este trabalho objetivou avaliar os possíveis efeitos alelopáticos de substâncias produzidas pelas espécies *Conyza canadensis* (L.) Cronquist (Buva) e *Cyperus rotundus* L. (Tiririca) sobre a germinação e desenvolvimento inicial da parte aérea e raiz das culturas de alface e tomate. Foram utilizadas sementes de alface crespa e tomate IPA-6, e tecidos foliares das espécies daninhas buva e tiririca coletados de plantas adultas e floridas. O experimento foi conduzido durante 10 dias em B.O.D., tendo-se como unidade experimental uma caixa plástica contendo 30 sementes e 12 mL de extrato aquoso (5% e 10%) ou água (0%). Foram realizadas avaliações diárias com a anotação do número de sementes germinadas por dia, a partir disso foram calculados o Percentual de Germinação (PG) e o Índice de Velocidade de Germinação (IVG). No último dia foram anotados o comprimento da raiz principal (CRP) e do caule (CC), e o número de folhas (NF). A redução no PG do tomate e alface em relação à média das testemunhas variou de 24,40% a 98,79%, e de 1,3% a 67,69%, nos tratamentos tiririca 5% e buva 10%, respectivamente. Os IVG's mostram uma diminuição da velocidade de germinação com o aumento da concentração do extrato, independente da espécie daninha ou cultura. Não foram verificadas diferenças significativas entre os tratamentos para as variáveis NF e CC. Já para a CRP foram constatadas diferenças significativas apenas entre os tratamentos e testemunhas. Os resultados demonstram uma maior interferência negativa dos extratos testados sobre o tomate, independente da origem ou concentração. O extrato de buva a 10% foi o que mais afetou negativamente a germinação das culturas, seja em relação à quantidade quanto à velocidade.

**Palavras-chave:** Alelopatia, *Conyza canadensis*, *Cyperus rotundus*

**Apoio:** Universidade Federal Rural de Pernambuco